

O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA AS DROGAS – PROERD E SUA RELEVÂNCIA PARA A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOÍAS

THE DRUG RESISTANCE EDUCATIONAL PROGRAM - PROERD AND ITS RELEVANCE TO THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIAS

COSTA, Jéssica Soares da Silva¹
FERREIRA, João Lucas²

RESUMO

O presente artigo tem como enfoque descrever a atuação da polícia sob a ótica educativa em âmbito escolar por meio do PROERD – Programa de Erradicação das Drogas e Violência, programa já adotado em vários estados brasileiros e diversos países. O programa tem como objetivo atuar em parceria com diretores, professores e pais de alunos, para combaterem o uso de drogas por parte de crianças e adolescentes, bem como, uma influência no sentido de minimizar a violência que o tráfico e uso abusivo de drogas pode ocasionar. A partir disso, a polícia deixa de ser tachada como truculenta e passa a desenvolver o papel de educar, aconselhar, ensinar e através disso manter o bom andamento da segurança pública. A pesquisa visa ainda evidenciar como o PROERD tem sido um instrumento eficaz na prevenção ao uso de drogas e combate à violência no Estado de Goiás.

Palavras-chave: Drogas. Educação. PROERD. Polícia Militar.

ABSTRACT

This article aims to describe the police 's activity under the educational perspective in schools, through PROERD - Program for the Eradication of Drugs and Violence, a program already adopted in several Brazilian states and in several countries. The program aims to work in partnership with principals, teachers and parents of students to combat the use of drugs by children and adolescents, as well as an influence in minimizing the violence that drug trafficking and abuse can to cause from this, the police stop being branded as truculent and starts to develop the role of educating, advising, teaching and through this to maintain the good progress of public security. The research also aims to show how PROERD has been an effective tool in drug prevention and violence in the State of Goiás.

Keywords: Drugs. Education. PROERD. Military police.

1 Aluna do Curso de Formação de Praças 2017/2018 do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, jessica.costa@pm.go.gov.br; Rio Verde - GO, junho de 2018.

2 Professor orientador: Professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, lucao-jl@hotmail.com, Goiânia-GO, junho de 2018.

1 INTRODUÇÃO

As reflexões que surgem no panorama histórico de construção de uma legislação que de forma crítica começou a ser transformar enquanto movimento calcado em mudanças sociais teve que partir da legislação de forma impositiva criando leis proibitivas para o acesso e consumo, numa perspectiva ideológica, agregada a necessidade de gerir políticas públicas que aniquilasse qualquer tipo de atitudes envoltas com substâncias entorpecentes acometidas pelas crianças e adolescentes em nosso país.

Nesta perspectiva de desenvolver políticas de prevenção, em 1983 o Departamento de Polícia de Los Angeles, na Califórnia, funda o programa D.A.R.E, um programa que através de ações educativas em escolas procura aplicar práticas de convencimento a alunos e às suas famílias sobre os problemas advindos das drogas, e como modelo brasileiro, tem-se o PROERD, com objetivos e finalidade específicas atribuídas a Polícia Militar (TIBA, 2004).

O PROERD define-se como um programa de caráter social preventivo com o objetivo de evitar o uso de drogas, e tem como foco principal crianças e adolescentes. Sua perspectiva consiste numa ação educativa como forma de prevenção da criminalidade por meio de uma educação voltada à justiça social, podendo assim reduzir os problemas locais que afetam a segurança pública.

Ao se delimitar como proposta de estudo o Programa PROERD, constatou-se a necessidade de demonstrar e comprovar para a instituição, Polícia Militar, a eficácia de sua aplicabilidade, haja vista que não há estudos aprofundados relacionados ao assunto, tampouco dados quanto aos índices de crianças e adolescentes que o projeto atinge, afastando-os das drogas. Vale-se ressaltar ainda, a importância de se demonstrar a Polícia Militar a grandiosidade deste maravilhoso programa, bem como benefícios para a instituição, que vão desde a aproximação do policial militar da sociedade, fortalecendo a confiança da população nas instituições policiais do Estado, como também, valorização da instituição deixando de lado a imagem de polícia truculenta, e ainda a prevenção e combate ao uso e tráfico de drogas, que de modo geral acarreta a diminuição da criminalidade.

O presente trabalho objetiva ainda enfatizar as Polícias Militares, a importância de seu papel perante a sociedade, que vai muito além de somente se fazer cumprir a lei e garantir a ordem pública, devendo sobressair o conceito proteção e prevenção sobre o de repressão.

O objetivo geral do trabalho é trazer uma análise da didática e metodologia preventiva utilizada pela Polícia Militar em seu Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência.

Já os objetivos específicos encontram-se voltados a identificar as características

essenciais do programa; desenvolver nas crianças e jovens estudantes atitudes vindouras e reflexivas acerca de evitarem assim ser influenciados ao uso de entorpecentes; estabelecer vínculos positivos e benéficos que permitam que estudantes, policiais militares, educadores, pais, responsáveis e comunidade como um todo, tenham constantes conexões de confiança, humanização e sociabilidade; estabelecer reflexões e estratégias sobre os males das drogas, como conselhos, exemplos e orientações permanentes as quais os estudantes levem estas questões para fora dos muros da escola, colocando-as em prática não apenas no universo escolar, mas fora dele para o resto de suas vidas e de seus familiares, amigos e demais esferas da sociedade.

A metodologia aplicada neste estudo possui natureza bibliográfica, estando ela condicionada a uma relevante revisão de literatura, advinda assim de fontes disponíveis de obras encontradas em livros, websites, dicionários, periódicos, artigos científicos, teses ou dissertações defendidas por autores com considerável experiência no assunto que se busca concretizar/refletir, onde estas metodologias propõem ao pesquisador aproximar-se o mais possível do fenômeno a ser pesquisado que é o papel do Projeto PROERD acerca de seus diversos aspectos visando sua importância tanto dentro do ambiente escolar, quanto seus reflexos fora dele, onde estas ações iniciadas pelo comando da Polícia Militar também podem ser vistas como relevante ferramenta pedagógica com enfoque de desenvolver e contribuir com a cidadania, repúdio ao uso e tráfico de drogas, fomentando-se assim a solidariedade humana.

A pesquisa bibliográfica de acordo com Marconi e Lakatos (1991, p. 183):

A pesquisa abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico, etc. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto (MARCONI e LAKATOS, 1991, p. 183).

Diante do exposto, a pesquisa qualitativa tem o local de trabalho como uma ponte retilínea na coleta de dados e o pesquisador a mola eixo que o complementa. Ao término deste, serão apontadas considerações sobre a pesquisa em si, aos quais demonstram a relevância do tema alvidrado que está correlacionado ao PROERD, um importante projeto social, organizado e executado pela Polícia Militar nas escolas de vários municípios brasileiros, com grande comprometimento e intencionalidade, voltados assim a salvaguardar nossas crianças e jovens dos diversos males, dores e perdas que as drogas ocasionam no seio das famílias, tanto em nosso país, quanto em outras nações.

Destarte vale ressaltar que o método empregado neste estudo tem caráter

exploratório/bibliográfico, bem como expositivo/qualitativo em que utilizam-se algumas das principais referências literárias vinculadas a essa temática, onde esta pesquisa tem como referencial bibliográfico o diálogo com alguns autores de cunho teórico que deram sustentação teórica para a realização, estruturação e fundamentação deste trabalho.

Portanto as obras selecionadas e utilizadas nesta pesquisa buscam apresentar informações relevantes que ao final destes estudos, serão evidenciadas, no sentido de somar na obtenção de uma literatura mais completa, com olhar voltado a refletir, compreender e valorizar projetos como o PROERD, que tem uma visão benéfica voltada a prevenir e proteger um grande número de crianças e jovens do obscuro, perverso e maligno mundo das drogas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 DROGAS NO CONTEXTO ESCOLAR

É de conhecimento que as Drogas são substâncias consideradas como um dos maiores males da Sociedade Moderna, visto que a cada dia é crescente o número de usuários, onde desta forma, estas malignidades acometem diferentes faixas etárias, diversos níveis sociais, bem como não fazem distinções de gêneros, etnias, dentre outros elementos sociais.

Perovano (2006), aduz que:

A luta contra as drogas está condicionada e fundamentada por três elementos, sendo eles a erradicação das culturas, supremacia do tráfico internacional e a repressão comercial e clandestina nos territórios destas substâncias entorpecentes que dizimam vidas (PEROVANO, 2006).

Vale destacar que a Lei 11.343/2006, em seu artigo 19, incisos X e XI, elenca a importância da escola no processo de prevenção ao uso de drogas, vejamos:

Art. 19. As atividades de prevenção do uso indevido de drogas devem observar os seguintes princípios e diretrizes:

[...]

X - o estabelecimento de políticas de formação continuada na área da prevenção do uso indevido de drogas para profissionais de educação nos 3 (três) níveis de ensino;

XI - a implantação de projetos pedagógicos de prevenção do uso indevido de drogas, nas instituições de ensino público e privado, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos conhecimentos relacionados a drogas;

[...]

Nota-se que as drogas sempre estiveram presentes no contexto social do homem,

mas a sua inserção no espaço escolar é tema relativamente recente, o que enseja a orientação e cuidado desde as séries iniciais, numa perspectiva preventiva, não somente repressiva. Sendo esta uma das formas de abordagem do PROERD, preparar as crianças e adolescentes para aprenderem a lidar com as situações que envolvem perigo, fortalecendo suas percepções e noções críticas da realidade que os cercam.

Segundo Tiba (2004):

Ao questionar os jovens, acerca dos motivos que ensejam o uso de substâncias psicoativas; estes não conseguem identificar apenas um fator potencial, uma vez que o aspecto relevante sobre usar ou não drogas, depende das concepções de cada grupo e do imaginário de seus membros; todavia uma das principais causas apontadas é a busca de autoafirmação e participação em determinados grupos (TIBA, 2004).

Dados referentes ao VI Levantamento Nacional de 2010, realizado pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicótropas (CEBRID), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), no qual pesquisou alunos do ensino fundamental e médio da rede pública nas capitais brasileiras, 9,9% dos entrevistados responderam que utilizaram algum tipo de droga ilícita nos 12 meses anteriores à pesquisa e 24,2% afirmaram já ter feito uso de drogas pelo menos uma vez na vida (MELO e CAMPOS, 2012).

Necessário se faz elencar quais tipos de drogas são mais consumidos atualmente, vejamos:

Quadro 1 - Comparação das prevalências do uso na vida de diferentes drogas psicótropas (exceto álcool e tabaco), entre os levantamentos domiciliares realizados em 2001 e 2005.

DROGAS	2001 (%)	2005 (%)
QUALQUER DROGA	19,4	22,8
MACONHA	6,9	8,8
SOLVENTES	5,8	6,1
COCAÍNA	2,3	2,9
ESTIMULANTES	1,5	3,2
BENZODIAZEPÍNICOS	3,3	5,6
OREXÍGENOS	4,3	4,1
XAROPES (codeína)	2,0	1,9
ALUCINÓGENOS	0,6	1,1
ESTERÓIDES	0,3	0,9
CRACK	0,4	0,8
BARBITÚRICOS	0,5	0,7
ANTICOLINÉRGICOS	1,1	0,5
OPIÁCEOS	1,4	1,3
MERLA	0,2	0,2
HEROÍNA	0,1	0,09

FONTE: CEBRID/SENAD – I e II Levantamentos Domiciliares sobre Uso de Drogas Psicótropas no Brasil – 2001 e 2005.

Corroborando com o quadro acima, trago a baila as prevalências de uso na vida das principais substâncias consumidas pelos estudantes brasileiros nos diversos levantamentos

realizados com essa população até o momento.

Quadro 2 - Análise de tendência do consumo (uso na vida) de vários psicotrópicos entre estudantes da 5ª série do ensino fundamental ao último ano do ciclo médio, em dez capitais brasileiras, em diferentes anos.

Droga	Ano	1987	1989	1993	1997	2004
Solventes		14,7%	17,3%	15,4%	13,4%	15,5%
Ansiolíticos		5,9%	7,2%	5,3%	5,8%	4,1%
Anfetamínicos		2,8%	3,9%	3,1%	4,4%	3,7%
Maconha		2,8%	3,4%	4,5%	7,6%	5,9%
Cocaína		0,5%	0,7%	1,2%	2,0%	2,0%
Anticolinérgicos		0,5%	1,0%	1,4%	1,3%	1,2%
Barbitúricos		1,6%	2,1%	1,3%	1,2%	0,8%
Xaropes		1,3%	1,5%	1,3%	1,0%	0,4%

* Aumento estatisticamente significativo pelo teste de Qui-Quadrado, $p < 0,05$.

Fonte CEBRID. V Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas entre Estudantes de Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras, 2005.

Scivoletto (2008), afirma, que é comum o jovem estar inseguro, e buscar nas drogas uma solução rápida para as frustrações cotidianas, sendo que a curiosidade, os déficits na educação e autoestima baixa auxiliam na experimentação de substâncias entorpecentes.

Abramovay e Castro (2005) enfatizam que as escolas tornaram-se espaços beneficiadores para a propagação da prevenção ao uso de drogas.

Para Müller; Paul; Santos (2008):

[...] este representa o percurso a ser trilhado, haja vista que a prevenção ao consumo de drogas passa pela vivência de aspectos emocionais dos adolescentes, tendo seus maiores fatores preventivos ligados há comunicação, diálogo e entre outros; o que não significa somente proibir o contato com as substâncias entorpecentes, mas também partilhar experiências essenciais que podem ser compreendidas por meio de diálogos em grupo, assim como oportunizar aos pais momentos de debate sobre a temática (MÜLLER; PAUL; SANTOS, 2008).

Nesta esteira, programas como o PROERD executam um importante papel no ambiente escolar, orientando estudantes acerca dos malefícios, infortúnios e prejuízos causados pelo uso de entorpecentes, alucinógenos, narcóticos, tóxicos, excitantes, drogas ilícitas, dentre outras substâncias que podem causar grandes danos à saúde física, psíquica e moral destes.

2.2 PROERD - PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS

Contextualizar o PROERD consiste em analisar um contexto, no qual a prevenção representa o instituto que objetiva de forma crítica, assegurar um aprendizado vivencial que fortaleça o pensamento, autoestima, e comportamentos sociais de grupo de pares e familiares

diante das influências negativas externas/internas à escola (PROERD, 2013).

O Programa Educacional de Resistência às Drogas – PROERD torna-se instrumento pedagógico de prevenção ao uso de drogas e/ou de substâncias relacionadas a elas, estando este presente em cinquenta e oito (58) países que abordam a temática do programa e utilizam o material didático (PROERD, 2013).

A concepção histórica do Programa Educacional de Resistência às Drogas no Brasil é datada do ano de 1992, quando o programa se instalou no Rio de Janeiro; todavia no Estado de Goiás o programa iniciou-se em meados de 1998, com aspecto preventivo, sem fins lucrativos, religiosos ou políticos, realizado no Brasil pelas Polícias Militares (PROERD, 2013).

Brigada Militar (2011, apud SILVA e SPENGLER, 2017, p. 10):

No Brasil o programa foi implantado em 1992 e hoje conta com quatro cursos: PROERD para Educação Infantil e anos iniciais, PROERD para o 5ª ano e 7ª ano do Ensino Fundamental e PROERD para Pais, onde o Programa é desenvolvido em 10 lições, sendo encontros semanais de 60 minutos de duração e se destina principalmente para crianças dos 5º e 7º anos, da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, bem como para jovens do Ensino Médio das escolas públicas e privadas do Estado. A fim de complementar um ciclo de proteção integral em prevenção primária, proporcionará um currículo educacional de prevenção direcionado aos pais ou responsáveis dos alunos PROERD e adultos interessados em geral (BRIGADA MILITAR, 2011, apud SILVA e SPENGLER, 2017, p. 10).

Domingues (2016, p. 8) elenca:

O PROERD é implantado em escolas de ensino fundamental II, públicas, municipais e estaduais, bem como em escolas privadas, concretizado de acordo com o interesse da direção da escola que o procura. Este Programa se define como um programa de caráter social preventivo com o objetivo de evitar o uso de drogas, e tem como foco crianças e adolescentes. Sua perspectiva é uma ação educativa como forma de prevenção da criminalidade através de uma educação voltada à justiça social, podendo assim reduzir os problemas locais que afetam a segurança pública, se caracterizando assim prevenção seletiva em virtude do seu público alvo. Esse programa procura conscientizar e ensinar as crianças a resistirem às drogas, e também, às ofertas de certas pressões dos grupos. (DOMINGUES, 2016, p. 8).

O programa está dividido em currículos, diferenciando idade/série dos alunos para atendimento na modalidade da Educação Infantil e Ensino Fundamental, no qual as crianças têm aulas uma vez por semana; sendo estas desenvolvidas durante o semestre letivo, e ministradas por policiais militares fardados, sempre acompanhadas pelos professores responsáveis pela sala (PROERD, 2013).

As lições visam o pleno desenvolvimento da autoestima, controle das tensões, civilidade, bem como o ensino de técnicas de autocontrole e resistência às pressões e às diversas formas de abordagem de drogas por indivíduos estranhos ao ciclo social das crianças e dos

jovens (PROERD, 2013).

Os instrutores PROERD são voluntários, cuidadosamente selecionados e exaustivamente treinados em um curso de capacitação de 120 (cento e vinte) horas, tornando-os envolvidos com o programa. O instrutor prepara reuniões com professores e pais para orientar sobre os objetivos e conteúdo dos currículos, incluindo como reconhecer sinais de uso de drogas e como melhorar a comunicação familiar (PROERD, 2013).

Assim, a temática envolve sistematizar de forma crítica como este trabalho/ação educativo-preventiva, atinge a compreensão dos alunos, e como este material, de fato corresponde aos objetivos pretendidos.

Vale ressaltar que em salas de aula, os policiais militares também avaliam crianças que são vítimas de maus tratos, bullying, violência sexual, bem assim pais que são usuários e traficantes de drogas. Diante dessas situações, os instrutores fazem relatórios ao Comando da Polícia Militar e estes são encaminhados à Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), Conselho Tutelar Regional, Ministério Público da Infância e da Juventude, e ao Juizado da Infância e Juventude.

O PROERD oferece uma variedade de atividades que visam o respeito das vivências do cotidiano dos alunos, assim como, exploram suas potencialidades (PROERD, 2013). Destarte, é no convívio com atividades sugestivas que o discente também aguça a criatividade, pois a linguagem expressiva, clara e vivaz, é a arte e faz milagres tanto no âmbito escolar quanto fora dele, lembrando que instigar nos estudantes uma maior percepção do real, poderá despertar uma maior responsabilidade e desejo contínuo de renegar e desprezar qualquer ato ligado as drogas.

Em razão disso se deu a escolha do local de aplicação do Programa PROERD, haja vista que na convivência diária se instaura o ato de pensar, de agir e de coragem que se sustentam no diálogo, na discussão e no debate, e assim buscar fazer um direcionamento através da introdução do ensino, prevenção e combate ao uso de Drogas aos estudantes, acreditando que estas ações podem agregar para a formação de valores globais e sociais na vida destas crianças e adolescentes, buscando perspectivas de aplicar metodologias estratégicas que alcancem a todos os educandos, sem quaisquer distinções, fomentando lhes as compreensões que os conduza para o exercício da prática de uma responsabilidade social que diga “NÃO” ao uso ou tráfico de drogas, independente do lugar, seja na própria escola, ou fora dela.

Desta feita, as práticas pedagógicas dispostas no PROERD, são importantes realizações inseridas e realizadas pelo Policial PROERD objetivando-se assim a construção de saberes e autonomia de criança e jovens, fazendo com que estes aprimorem seus conhecimentos e tenham capacidade de refletir, compreender, inovar, bem como mudar os sentidos da história

da Pátria, percebendo e levando consigo saberes ligados ao repúdio rejeição e refusa ao uso de qualquer tipo de entorpecentes e drogas afins.

Nota-se que dentro do ambiente escolar, atividades sociais como as que o PROERD desenvolve, são elementos de magnificência, e desta forma a escola evolui de métodos fechados e entediantes a métodos abertos e continuados, que interagem com o meio social a que pertencem, oferecendo aos seus educandos a possibilidade de compreender os riscos que o uso de drogas acarretam de maneira dinâmica e descontraída.

Para Passeti (2012, apud DOMINGUES, 2016):

Os meios utilizados pela sociedade, ainda se mostram arcaicos e nada pedagógicos, pois se utilizam da violência psicológica para provocar o medo, a coerção persiste enquanto método capaz de controlar os impulsos da natureza humana; fato este que é oposto ao material do PROERD (PASSETTI, 2012, apud DOMINGUES, 2016).

A presença do policial militar fardado no ambiente escolar ministrando palestras aos alunos se torna um alibi no combate as drogas e a violência, haja vista que este representa uma figura social admirável, que naquele momento, apresenta traços característicos de educador e não apenas um instrumento repressor (DOMINGUES, 2016).

Um dos métodos utilizados pelos instrutores, é o modelo de tomada de decisão, construído como meio pedagógico, é apresentado como ferramenta para ajudar os alunos a decidirem de forma correta. Eles são treinados a analisar diversas situações, em que lhes é apresentado um problema, bem como maneiras de solucioná-lo (DOMINGUES, 2016).

Seguindo o modelo tomada de decisão, as lições aplicadas enfatizam a polêmica das drogas, por vezes, simulam situações em que usuários de drogas se utilizam de chantagens na tentativa de fazer com que o aluno seja tentado a usar drogas. Apresentando aos alunos as diversas formas que os aliciadores podem aparecer, seja como amigos, colegas de escola, conhecidos, etc. Tais situações são colocadas em pauta para discussão em grupo.

Nessa perspectiva, o objetivo final é de firmar comportamento obediente nos alunos, ou seja, ensinando-os a dizer “Não” as drogas, reforçando o sentimento de que a melhor escolha foi feita, deixando-os confiantes e no controle da situação.

Ao elaborar propostas pedagógicas faz-se necessário que haja objetivo, organização, contexto, pesquisa e desenvolvimento pedagógico, objetivando um ensino-aprendizagem com desenvoltura e significativo.

Assim projetos educativos/pedagógicos/didáticos como o PROERD, foram criados, organizados e são inseridos nas escolas, com a intenção de conscientizar os estudantes, acerca dos prejuízos que as drogas podem causar, tanto para os usuários, como para seus familiares,

que sofrem e lutam para resgatá-los deste mundo perverso, obscuro e fatal.

Portanto o PROERD foi pensado, planejado, e caracterizado sob ações que configuram importantes atividades presentes no universo escolar, que permeiam tanto teoria quanto práticas, onde implantam-se ações pedagógicas e didáticas, na intenção de auxiliar os estudantes a abominar o uso de qualquer tipo de substância entorpecente e ilícita.

Desta forma, tais atividades profissionais instrutivas e educativas, buscam transformar diversas realidades, bem como fomentam que antes de remediar a melhor solução é a prevenção.

Todavia, ao falar sobre prevenção ao uso de drogas, é necessário destacar a necessidade de políticas públicas, que visem minimizar os problemas de ordem social e de saúde pública, através de um trabalho sistemático que vise a prevenção desde tenra idade.

Para Rua (2009, apud MELO e GOMES, 2012):

É aspecto fundamental entender que as políticas públicas são oriundas da própria atividade política, que traduz-se na resolução pacífica de problemas, fato indispensável à defesa da vida em sociedade. Para a constituição de uma política, primeiramente ocorre a identificação do problema, em seguida desenvolve-se possíveis hipóteses, para decidir, quais prática podem ser implementadas (RUA, 2009, apud MELO e GOMES, 2012).

O Estado tem possibilitado medidas para combater problemas sociais, dentre elas, as preventivas, podendo ser destacado o PROERD, por ser um importante programa que se legitima como política pública de combate e prevenção ao uso e tráfico de drogas, possuindo como público-alvo crianças e adolescentes (DOMINGUES, 2016).

A Política Nacional sobre Drogas também considera a educação um fator fundamental da prevenção do uso indevido de drogas. Vejamos:

A efetiva prevenção é fruto do comprometimento, da cooperação e da parceria entre os diferentes segmentos da sociedade brasileira e dos órgãos governamentais, federal, estadual e municipal, fundamentada na filosofia da “Responsabilidade Compartilhada”, com a construção de redes sociais que visem à melhoria das condições de vida e promoção geral da saúde. As ações preventivas devem ser pautadas em princípios éticos e pluralidade cultural, orientando-se para a promoção de valores voltados à saúde física e mental, individual e coletiva, ao bem-estar, à integração socioeconômica e à valorização das relações familiares, considerando seus diferentes modelos.

BLIN (2005, Apud SILVA e GOMES, 2012) corrobora em afirmar que:

A prevenção da violência na escola envolve todos os cidadãos, assim os jovens, os pais, e profissionais do sistema educacional, constituem representantes dos poderes públicos. É nesta perspectiva de ação que o PROERD trabalha, com foco na prevenção, instruindo os estudantes a subjugar decisões assertivas, esquivando-se de

problemas sociais, que ensejam a repressão, são mais destrutivos e onerosos para a sociedade (BLIN, 2005, Apud SILVA e GOMES, 2012).

Assim, a Instituição Polícia Militar ao desenvolver o programa PROERD nas escolas, somou esforços com a sociedade, sob uma ótica de prevenção, abrangendo uma visão do futuro, transpassando conhecimentos imprescindíveis para a vida social dos educandos, como também acredita que com estas ações preventivas ao uso de drogas, abrangerá a cooperação de toda a comunidade escolar, bem como das famílias e sociedade.

Conclui-se que, a Polícia Militar acredita que a prevenção ao uso de Drogas e substâncias entorpecentes, ainda é o método mais eficaz, devendo ser o mais enfatizado, haja vista que vários outros crimes estão correlacionados ao uso de drogas. Deste modo, ao se prevenir o uso de drogas desde a infância, previne-se crimes futuros, ocasionando um menor índice de criminalidade e trazendo não somente a sensação de segurança a sociedade, mas a segurança real. O que torna o PROERD um projeto das Polícias Militares de extrema importância no combate aos altos índices de criminalidade existente, uma vez que ele trata a causa e não problema, estando assim ligado diretamente ao principal objetivo das polícias militares, qual seja prevenir o crime.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

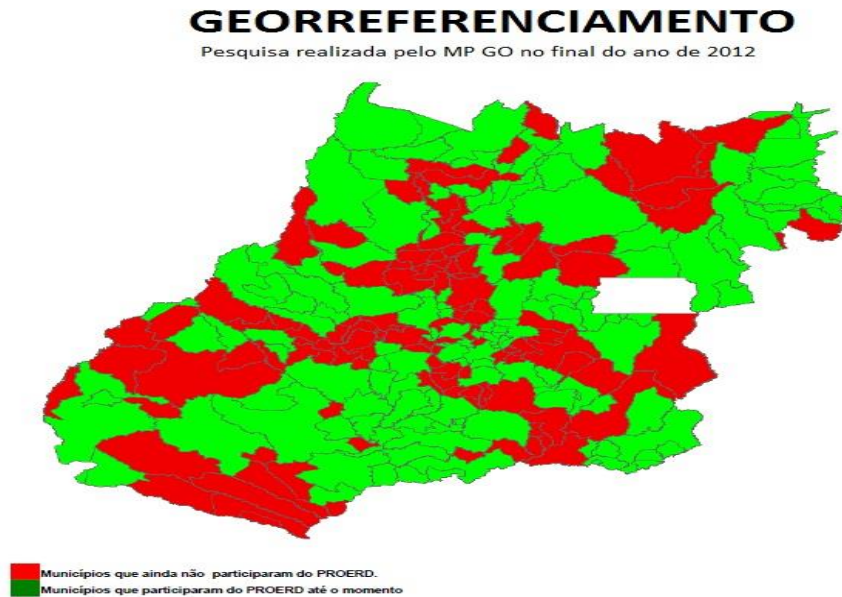
É extremamente preocupante o gigantesco número de jovens e adolescentes que tornam-se dependentes químicos diariamente, o que influencia diretamente no alto índice de crianças e adolescentes no mundo da criminalidade.

Esta situação vivenciada reforça o desenvolvimento de programas como PROERD, que envolvem uma ação preventiva, por meio de atividades desenvolvidas em parceria com a comunidade, escola, pais, alunos, cujo fundamento primordial é conferir as crianças e adolescentes uma perspectiva crítica, acerca da realidade, permitindo que explorem seu potencial de enfrentamento em situações que possam gerar possíveis problemas com drogas lícitas e ilícitas.

Desta forma, para Rateke (2006, p. 72), o programa PROERD é visto como uma proposta de “inovação” pedagógica no campo da prevenção. Assim, em meio à crise, “inovar é uma necessidade existencial, elogiada e solicitada pelas escolas e pela comunidade.

O Projeto Instituído pelas Polícias Militares apesar de encontrar inúmeras barreiras, ainda assim se faz presente em muitos Estados, como é o caso de Goiás, conforme se demonstra através da Pesquisa realizada pelo Ministério Público do Estado no ano de 2012.

Imagem 1. Municípios Atendidos



Fonte: Coordenação do PROERD em Goiás – PMGO.

Constata-se que a Polícia Militar de Goiás vem trabalhando diuturnamente com o tema prevenção, seja de drogas ou crimes em geral, uma vez que grande parte dos crimes registrados estão relacionados ao consumo ou tráfico de drogas.

Vejamos os dados relativos ao número de alunos atendidos pelo Programa em Goiás nos anos de 2012 e 2013:

Imagem 2. Quantidade de alunos formados no Estado de Goiás

1º Semestre de 2012		2º Semestre de 2012		1º Semestre de 2013		2º Semestre de 2013	
Instrutores Aplicando	71	Instrutores Aplicando	82	Instrutores Aplicando	63	Instrutores Aplicando	85
Municípios do Estado atendidos	60	Municípios do Estado atendidos	80	Municípios do Estado atendidos	52	Municípios do Estado atendidos	70
Escolas atendidas	377	Escolas atendidas	508	Escolas atendidas	323	Escolas atendidas	520
Alunos do 5º ano	25.978	Alunos do 5º ano	27.308	Alunos do 5º ano	18.327	Alunos do 5º ano	27.753
Alunos do 7º ano	0	Alunos do 7º ano	0	Alunos do 7º ano	30	Alunos do 7º ano	3.246
Alunos da Educação Infantil	1.130	Alunos da Educação Infantil	4.982	Alunos da Educação Infantil	7.396	Alunos da Educação Infantil	6.451
Pais	55	Pais	427	Pais	162	Pais	1.608
Total de alunos atendidos em todo o Estado	27.163	Total de alunos atendidos em todo o Estado	33.017	Total de alunos atendidos em todo o Estado	25.195	Total de alunos atendidos em todo o Estado	39.058

Fonte: Coordenação do PROERD em Goiás – PMGO.

Ressalta-se que o presente trabalho de prevenção realizado pela Polícia Militar de Goiás não possui objetivos apenas imediatos, uma vez que seus frutos serão colhidos a longo prazo, quando estas crianças e adolescentes estiverem na vida adulta, sendo adultos responsáveis, e estando longe das drogas e da criminalidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise feita do discurso dos diversos autores supramencionados, importantes dados foram apontados para chegarmos a esta finalização.

O Programa educacional de Resistência as Drogas e Violência se utiliza de técnicas e táticas com o fito de alertar as crianças e adolescentes acerca dos efeitos das drogas em seu organismo, bem como em sua vida, tais técnicas e/ou táticas auxiliam os jovens em idade escolar a tomarem a melhor decisão e trilhar o melhor caminho.

Como sua finalidade primordial é afastar corpos saudáveis de substâncias que os deixam doentes, o PROERD trata o consumo de drogas ilícitas como uma patologia, uma vez que muitas vezes o uso de drogas ocorre por influências e pressões de aliciadores, sendo raras as vezes que o consumo ocorre pela própria vontade do sujeito.

Vale enfatizar que o programa elenca a necessidade da presença de um membro qualificado da Polícia Militar para a melhoria e garantia da segurança dos alunos, pais e dirigentes da escola.

Nota-se que os pais estão cada vez mais desorientados, suplicando por iniciativas públicas mais constituintes, em razão de a sociedade como um todo estar apavorada com os tristes episódios ocorridos no meio escolar.

O papel fundamental da sociedade é incentivar e apoiar a escola que agora passa a trabalhar em conjunto com a polícia, ambos trabalham em prol da efetivação dos direitos da infância e juventude, o que traz benefícios a todos os cidadãos brasileiros.

A polícia cada vez mais tem contribuído de forma humanizada no combate uso de drogas nas escolas, visando um trabalho preventivo e evitando o repressivo.

No desenvolver do respectivo artigo, constatou-se que o Programa instituído pela polícia (PROERD) vem dando certo no país e no mundo, independente das dificuldades enfrentadas pela Polícia Militar, haja vista se tratar de um assunto complexo.

O PROERD ou qualquer outro tipo de trabalho preventivo deve ser calcado com a participação não só das Polícias Militares por todo o mundo, sendo necessário que todos que rodeiam o público-alvo participem, ou então o objetivo dos trabalhos não serão alcançados.

A pesquisa revelou que a proposta do Projeto vem alcançando êxito gradativamente, vale mencionar que somente no 2º semestre do ano de 2013, cerca de 39.058 crianças foram atendidas em todo Estado de Goiás, bem como 1.608 pais de alunos participaram do programa.

Diante do exposto, pode-se afirmar e concluir que o impacto do PROERD na

sociedade em geral, principalmente no estado de Goiás, é extremamente positivo, dando credibilidade a Instituição Polícia Militar, demonstrando uma nova face desta instituição, que deixa de ser somente uma polícia truculenta, para tornar-se uma polícia preventiva, ligada aos interesses da sociedade e principalmente, uma polícia educadora e aplicadora de segurança pública real, que foca em resultados não imediatos, mas a longo prazo.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G. **Drogas nas escolas: versão resumida**. Brasília: UNESCO, 2005.

ALMEIDA, L. C. **Prevenção ao uso de drogas no ambiente escolar através do processo de sensibilização e conscientização**. Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX. v. 14, n. 1, 2016. ISSN: 2237 – 8685. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/694-1824-1-PB.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2018.

BLIN, J. F; (2005) apud MELO, J. S; CAMPOS, V. G. **O PROERD como política pública sobre drogas em Águas Lindas de Goiás**. ANAIS ELETRÔNICOS DA I CIEGESI / I ENCONTRO CIENTÍFICO DO PNAP/UEG 22-23 de junho de 2012 - Goiânia, Goiás. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/1125-4265-1-PB.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2018.

BRASIL. **Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111343.htm. Acesso em 22 maio de 2018.

BRASIL. **Política Nacional sobre Drogas**. Brasília: Presidência da República, Secretaria Nacional Antidrogas, 2005.

BRIGADA MILITAR, Estado-Maior, PM3. Nota de Instrução Ensino e Treinamento. (2011) apud SILVA, E. S; SPENGLES, F. M. **A importância do programa educacional de resistência às drogas e a violência (PROERD) no tratamento de conflitos nas escolas: a mediação como prática preventiva no combate à violência escolar**. Santa Clara do Sul. 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/16928-16075-2-PB.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2018.

DOMINGUES, V. G. **Educação e guerra às drogas: uma reflexão sobre o PROERD na escola**. Alabastro: revista eletrônica dos alunos da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, ano 4, v. 1, n. 7. 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/121-377-1-PB.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2018.

MARCONI, M. D. A; LAKATOS, E. M; **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados.** 3ª ed. São Paulo. Atlas. 2003.

MELO, J. S; CAMPOS, V. G. **O PROERD como política pública sobre drogas em Águas Lindas de Goiás.** ANAIS ELETRÔNICOS DA I CIEGESI / I ENCONTRO CIENTÍFICO DO PNAP/UEG 22-23 de junho de 2012. Goiânia. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/1125-4265-1-PB.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2018.

MÜLLER, A C.; PAUL, C. L.; SANTOS, N. I. S. dos. **Prevenção às drogas nas escolas: uma experiência pensada a partir dos modelos de atenção em saúde.** *Estudos de Psicologia.* São Paulo, v. 25, n. 4, p. 607-616, out./dez, 2008.

NUNES, D. C. et al. **...outras palavras sobre o cuidado de pessoas que usam drogas...** In: SANTOS, L. M. de B. (Org.). *Otras palavras: sobre o cuidado de pessoas que usam drogas.* Porto Alegre: Ideograf/Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, p. 15-26, 2010.

PASSETTI, E; (2003) apud DOMINGUES, V. G. **Educação e guerra às drogas: uma reflexão sobre o PROERD na escola.** *Alabastro: revista eletrônica dos alunos da Escola de Sociologia e Política de São Paulo,* São Paulo, ano 4, v. 1, n. 7, 2016. p. 56-72. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/121-377-1-PB.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2018.

PEROVANO, D. G. **Concepções dos instrutores do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência sobre a sua formação.** Dissertação de Mestrado. Curitiba: Universidade Federal do Paraná. 2006.

Prevenção ao uso indevido de drogas: Curso de Capacitação para Conselheiros Municipais. Brasília: Presidência da República, Secretaria Nacional Antidrogas, 2008. Disponível em: http://www.conselhodacrianca.al.gov.br/sala-de-imprensa/publicacoes/Livro_senasp.pdf. Acesso em: 22 maio 2018.

Prevenção e Repressão às Drogas e Entorpecentes. Biblioteca Digital de Segurança Pública. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/414>. Acesso em: 05 abr. 2018.

PROERD Goiás. Disponível em: <http://www.proerd.go.gov.br/>. Acesso em: 24 mar. 2018.

PROERD. Programa Educacional de Resistência às drogas e à violência. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<https://www.proerdbrasil.com.br/oproerd/oprograma.htm>>. Acesso em: 24 mar. 2018.

RATEKE, Deise. **A Escola Pública e o PROERD: Tramas do Agir Policial na Prevenção às Drogas e às Violências**, 2006. p. 143. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, abril, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/89191/227509.pdf?sequence=1>. Acesso em: 22 maio 2018.

RUA, M. G; (2009), apud MELO, J. S; CAMPOS, V. G. **O PROERD como política pública sobre drogas em Águas Lindas de Goiás**. ANAIS ELETRÔNICOS DA I CIEGESI / I ENCONTRO CIENTÍFICO DO PNAP/UEG 22-23 de Junho de 2012 - Goiânia, Goiás. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/1125-4265-1-PB.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2018.

SCIVOLETTO, S. **Abuso e dependência de drogas**. 2ª. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
SILVA, E. S; SPENGLES, F. M. **A importância do programa educacional de resistência às drogas e a violência (PROERD) no tratamento de conflitos nas escolas: a mediação como prática preventiva no combate à violência escolar**. Santa Clara do Sul. 2011.
Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/16928-16075-2-PB.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2018.

TIBA, I. **Anjos caídos: como prevenir e eliminar as drogas na vida do adolescente**. 24. ed. Gente. São Paulo. 2004.